

RESSURJA DAS CINZAS

INTRODUÇÃO

10/01/2021 M

1. No antigo Egito havia uma lenda sobre uma ave mitológica chamada Fênix, que quando se sentia fraca e sabia que estava morrendo construía um ninho de cinzas e incenso e se deixava consumir pelo sol e das suas cinzas ressurgia renovada para viver por mais mil anos.
2. Há momentos em nossa vida que gostaríamos de poder ser como a fênix desta lenda. Mergulhar em nossas cinzas para ressurgir forte e renovados.
3. Mas a vida nos ensina que este mito é uma grande ilusão e que as cinzas continuam cinzas.
4. A Bíblia nos ensina como podemos ser restaurados do que parecem ser as cinzas do nosso coração.
5. Nesta nova série de mensagens quero olhar para a Palavra de Deus e descobrir como o Senhor renovou e fez ressurgir das cinzas da própria alma muitos dos seus servos.
6. É interessante perceber que a ação do Todo Poderoso não é, nem foi mito na vida destes servos do Senhor.
7. Por isso vamos perseguir as **ações renovadoras** e restauradoras do Senhor na vida de homens comuns que se sentiram como que ressurgindo das suas próprias cinzas.
8. Se você é alguém desgastado, quebrado, sem perspectivas, quem sabe andando na corda bamba da vida, quero convidá-lo a estudar comigo como Jesus pode e quer renovar você e fazê-lo ressurgir das suas próprias cinzas.

I. UMA NOVA PERCEPÇÃO DA REALIDADE

Lucas 24:13-35 (NVI-PT)

13 Naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 No caminho, conversavam a respeito de tudo o que havia acontecido.

15 Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles;

16 mas os olhos deles foram impedidos de reconhecê-lo.

17 Ele lhes perguntou: “Sobre o que vocês estão discutindo enquanto caminham?” Eles pararam, com os rostos entristecidos.

18 Um deles, chamado Cleopas, perguntou-lhe: “Você é o único visitante em Jerusalém que não sabe das coisas que ali aconteceram nestes dias?”

19 “Que coisas?”, perguntou ele. “O que aconteceu com Jesus de Nazaré”, responderam eles. “Ele era um profeta, poderoso em palavras e em obras diante de Deus e de todo o povo.

20 Os chefes dos sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte, e o crucificaram;

21 e nós esperávamos que era ele que ia trazer a redenção a Israel. E hoje é o terceiro dia desde que tudo isso aconteceu.

22 Algumas das mulheres entre nós nos deram um susto hoje. Foram de manhã bem cedo ao sepulcro

23 e não acharam o corpo dele. Voltaram e nos contaram ter tido uma visão de anjos, que disseram que ele está vivo.

24 Alguns dos nossos companheiros foram ao sepulcro e encontraram tudo exatamente como as mulheres tinham dito, mas não o viram.”

25 Ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!

26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?”

27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

28 Ao se aproximarem do povoado para o qual estavam indo, Jesus fez como quem ia mais adiante.

29 Mas eles insistiram muito com ele: “Fique conosco, pois a noite já vem; o dia já está quase findando”. Então, ele entrou para ficar com eles.

30 Quando estava à mesa com eles, tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles.

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém.

Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, 34 que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

1. Uma das razões para que permaneçamos em nossas cinzas é a maneira como percebemos a nossa realidade.
2. Isto fica claro na experiência destes dois discípulos no caminho de Emaus.
3. Deixe-me descrever o que vejo nesta narrativa
 - a. Creio que eles pertenciam ao círculo dos 72 dois discípulos que Jesus enviara em missão adiante dele às cidades.
 - b. O Senhor havida dado a eles autoridade sobre os demônios, poder para curar os enfermos
 - i. Eles não somente viram milagres, participaram deles
 - c. Mas a intriga política e a maldade dos líderes judeus fizeram com que Jesus fosse morto na cruz
 - d. Creio que até o último momento eles esperaram algo extraordinário acontecer,
 - i. Quem sabe anjos ou um feito poderoso de Jesus, mas nada aconteceu
 - ii. Eles esperaram até a morte dele,
 - iii. Ficaram para consolar seus amigos,
 - iv. Mas a realidade que percebiam era tão dura que não sobrara esperança, nem fé, somente dor e desilusão.

v. E isto fica claro nas suas palavras:

Lucas 24:21 (NTLH)

21 E a nossa esperança era que fosse ele quem iria libertar o povo de Israel. Porém já faz três dias que tudo isso aconteceu.

4. A perspectiva da realidade que viam era
 - a. derrota,
 - b. desesperança,
 - c. morte
 - d. e fim de todo o sonho de poder,
 - e. de participar de um novo tempo de Israel.
5. Muitas vezes as nossas cinzas são o fruto das percepções de desesperança e da interpretação da realidade ao nosso redor.
6. Foi por isso que
 - a. quando as mulheres falaram que o viram, eles não creram
 - b. quando os discípulos falaram que viram anjos, eles não conseguiram crer.
7. Eu posso entendê-los. Talvez falassem entre si. Amo estas pessoas, tenho profundo respeito por eles, mas isto nada mais é do que um processo de negação da realidade. Ele morreu!
8. Já senti o que eles sentiram quando um amigo pessoal faleceu e tive de dar a notícia a sua esposa no hospital,
 - a. Ela me disse: -- quero ver o seu corpo. E fomos até o necrotério e ali ela me disse que desejava orar por sua ressurreição. Ficamos ali em oração por alguns minutos clamando, mas nada aconteceu.
 - b. Confesso que minha alma ficou perturbada.
 - c. Sei que o Senhor pode todas as coisas, mas ao mesmo tempo o que havia aprendido sobre negação do luto me dizia outra coisa.

9. Por isso quando três dias se passaram eles decidiram voltar para o campo, abandonar a missão, voltar a ser quem sempre foram antes de abandonarem tudo para seguir Jesus.
10. A desilusão era fruto do que podiam perceber e entender da sua realidade,
 - a. o que esperavam de Jesus,
 - b. como imaginavam que ele agiria,
 - c. talvez até a derrubada dos políticos corruptos e vendidos ao estado romano,
 - d. como também o significado do que viram naqueles últimos dias, Jesus morrer na cruz.
11. No entanto a realidade que viam não era verdade!
 - a. A cruz não era o fim.
 - b. Não era derrota,
 - c. Era a verdadeira vitória sobre todos os principados e potestades.
 - d. Os verdadeiros inimigos que precisavam ser derrotados não estavam no domínio político, institucional.
12. Havia uma realidade que não eram capazes de entender e compreender.
13. Aprendemos na psicologia que a realidade que vemos é uma interpretação do que os nossos sentidos percebem à luz de nossas emoções, experiências passadas, dores e alegrias, esperanças e frustrações.
14. Quando ficamos nas cinzas e precisamos nos reerguer delas é tempo de viver um outro tipo de choque de realidade.
15. E foi justamente isto que Jesus fez com eles.
 - a. **Ele começou com as escrituras**

25 Ele lhes disse: “Como vocês costumam a entender e como demoram a crer em tudo o que os profetas falaram!”

26 Não devia o Cristo sofrer estas coisas, para entrar na sua glória?”

27 E começando por Moisés e todos os profetas, explicou-lhes o que constava a respeito dele em todas as Escrituras.

- i. Ele fez uma releitura do que a bíblia ensinava sobre o messias
 1. E mostrou que o triunfalismo messiânico não era verdade, o Messias iria sofrer e morrer
 2. Mas que ressuscitaria
- ii. Isto é o que o Espírito Santo Continua fazendo conosco
- iii. Se você quer sair de suas cinzas precisa fazer uma releitura da sua realidade à luz da palavra de Deus
- iv. Está releitura começa com a natureza de Deus
 1. Ele ama você
 2. Ele tem um plano para a sua vida, muito maior que a realidade pedida ou esperada
 3. Ele continua no controle de tudo
 4. Quer o bem da sua vida no sentido mais amplo. É por este bem que ele está trabalhando.
- v. Esta releitura passa pela nossa própria realidade
 1. **Existe uma realidade concreta que vai além da minha percepção**
 - a. e toda a vez que a percepção e a verdadeira realidade se conflitam isto gera em nós,
 - i. frustração
 - ii. decepção,
 - iii. amargura,
 - iv. perda da fé
 - v. e da esperança.

2. As vezes fico pensando: Por que Jesus não se revelou como o ressuscitado logo no começo da caminhada?
3. Não seria mais fácil?
4. Mas eles nunca aprenderiam a como lidar à luz da palavra com as realidades interiores e a verdade que só a palavra pode nos ajudar a descobrir e conhecer.
5. Hoje o Senhor quer lhe dar um choque de realidade à luz da sua palavra e **isto é uma caminhada de fé e não somente um ato de poder**
6. **Saímos das cinzas quando deixamos Jesus nos fazer reler a nossa própria vida à luz da sua palavra e da sua vontade.**
7. É uma caminhada
 - a. longa,
 - b. intensa,
 - c. mas tremendamente abençoadora,
 - d. pois o fim é que nossos olhos se abrem para ver Jesus, ver o mundo e ver a nós mesmos na perspectiva do todo-poderoso.

b. Ela continuou na revelação da sua própria pessoa.

31 Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles.

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

- i. Eu acho incrível como o Senhor trata aquele que precisam ser erguidos de suas próprias cinzas, pois em certos momentos precisamos de algo maior, mais intenso, uma ajuda concreta, uma mão estendida

- ii. Foi justamente o que Jesus fez,
- iii. Ele deixou todos os outros discípulos para se revelar a dois dos menos conhecidos deles**
 - 1. Caminhou com eles um dia todo
 - 2. Foi a casa deles
 - 3. Os abençoou
- iv. Foi a visitação dele que fez toda a diferença
- v. Não somente a realidade estava sendo transformada, mas o amor da busca, do pastoreio, da exclusividade os levantou de suas cinzas.**
- vi. Hoje Jesus está aqui e o seu desejo é levantar você de suas cinzas.
 - 1. Ele estende a sua mão a você
 - 2. Deixe-o abrir os seus olhos.
 - 3. Ele quer que você o veja, o conheça e se erga outra vez.

c. Ele os conduziu ao rebanho

32 Perguntaram-se um ao outro: “Não estava queimando o nosso coração, enquanto ele nos falava no caminho e nos expunha as Escrituras?”

33 Levantaram-se e voltaram imediatamente para Jerusalém.

Ali encontraram os Onze e os que estavam com eles reunidos, 34 que diziam: “É verdade! O Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”

35 Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como Jesus fora reconhecido por eles quando partia o pão.

- i. Na verdade, isto está implícito
- ii. Eles entenderam que precisam voltar a comunhão dos discípulos
- iii. Que o lugar do afastamento não era o lugar deles
- iv. Por isso mesmo sendo noite, voltaram para Jerusalém

1. Não havia tempo para esperar pois cada minuto que perdessem poderia ser uma perda irreparável no revelar do poder da ressurreição
 2. Como poderiam perder se agora puderam ver a realidade com os olhos de Jesus?
- v. Por isso, se hoje você passar por um reerguimento das cinzas
1. Se já conseguiu fazer a releitura da realidade à luz das escrituras
 2. Se a presença de Jesus lhe pastorea e abençoa
 3. Então corra para estar entre os outros discípulos.
- vi. Algumas pessoas se afastaram da fé por
1. desilusões com pessoas,
 2. igrejas
 3. e até mesmo com o Senhor,
- vii. mas se hoje você está sendo tratado então não permaneça em suas cinzas,
- viii. sair delas envolve atitude de voltar,
1. de correr,
 2. de buscar novamente,
 3. de se entregar.
- ix. Corra! A hora da sua bênção chegou.